

Tetra Pak distinguida com qualificação máxima pela luta contra as alterações climáticas

14 de Janeiro, 2021

A Tetra Pak faz parte de um número muito pequeno de empresas (1%) que obtiveram a classificação de duplo 'A' entre mais de 5.800 empresas que foram classificadas, tendo por base dados obtidos através de questionários elaborados pela CDP em 2020, anuncia a empresa.

A Tetra Pak foi assim reconhecida internacionalmente, pela quinta vez, pela sua ação significativa e comprovada sobre os riscos climáticos e a desflorestação, tornando-se "líder" devido à sua ambição, ação e transparência no plano contra as alterações climáticas a nível mundial, refere o comunicado da empresa.

O processo anual de divulgação e qualificação ambiental da CDP, organização sem fins lucrativos que se dedica à consciencialização global de investidores, empresas, cidades, estados e regiões para a importância da gestão do seu impacto ambiental, é amplamente reconhecido como uma referência na transparência ambiental corporativa. Em 2020, mais de 515 investidores com mais de 106 mil milhões de dólares em ativos e 150 compradores principais, com 4 mil milhões de dólares em despesas de aquisição, solicitaram às empresas que divulgassem os seus dados sobre o respetivo impacto ambiental, riscos e oportunidades, através da plataforma da CDP, tendo mais de 9.600 empresas respondido a essa solicitação.

A CDP utiliza uma metodologia detalhada e independente para avaliar estas empresas, classificando-as desde A (a pontuação mais alta), até D (a pontuação mais baixa), com base no caráter exaustivo da sua divulgação, na identificação e gestão dos riscos ambientais e na demonstração das melhores práticas associadas à liderança ambiental, tais como a definição de metas ambiciosas e relevantes. A pontuação atribuída pela CDP no que se refere à proteção das florestas é efetuada através de uma análise dos quatro produtos que causam um nível mais elevado de desflorestação: produtos de madeira, produtos pecuários, a soja e o óleo de palma. As empresas têm de obter a classificação "A" em pelo menos um destes produtos de risco florestal para que possam integrar a "Lista A" das florestas.

Markus Pfanner, vice-presidente de Sustentabilidade da Tetra Pak, afirma que "a divulgação transparente é a base da forma como medimos e melhoramos o nosso desempenho no âmbito da sustentabilidade. Este reconhecimento, o primeiro no setor de embalagens de cartão, resulta dos nossos esforços contínuos para reduzir as emissões de GEE's e cumprir com os ambiciosos objetivos climáticos, tomar medidas para proteger e melhorar a biodiversidade e fortalecer o abastecimento responsável de matérias-primas. No início de 2020, estabelecemos o objetivo de alcançar o nível zero de emissões líquidas em toda a cadeia de valor até 2050, refletido no objetivo de alcançar, até

2030, o nível de zero emissões de carbono nas nossas próprias operações.”

Para o responsável, “este é um outro passo-chave no caminho que percorremos em prol de obter embalagens de alimentos mais sustentáveis, totalmente produzidas com materiais renováveis ou reciclados. O abastecimento responsável ajuda a garantir um impacto positivo na natureza. Uma embalagem para alimentos mais sustentável deve ser resistente e segura, totalmente reciclável e neutra em carbono. A criação desta futura embalagem para alimentos não será fácil e tão pouco acontecerá da noite para o dia. Ao sermos reconhecidos como líderes em sustentabilidade pela CDP, continuaremos a trabalhar comprometidos com este objetivo”.

A lista completa de empresas que constituem a “Lista A” da CDP relativa às alterações climáticas e florestas do ano corrente, bem como às restantes classificações das empresas divulgadas publicamente, pode ser acedida [aqui](#).